



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 08/2008

----- Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito.-----

----- Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- O Senhor Presidente não se encontrava presente por estar a receber o Senhor Bispo da Diocese da Guarda, D. Manuel Felício que irá visitar as Freguesias de Vale de Amoreira e Sameiro.-----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Isenção de taxa Municipal de urbanização relativamente aos lotes 1, 2 e 4 do loteamento pertencente ao Município João Clara de Assunção.**
- 4. Concessão de subsídio ao CCD da Câmara Municipal Manteigas pela realização dos 12 Kms Manteigas – Penhas Douradas.**
- 5. Correção da designação das tarifas fixas.**
- 6. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 7. Outros assuntos.**

Intervenção de Múncipes.-----

----- Inscreveram-se os Múncipes Manuel Rabaça Pinheiro e Alexandrino Estrela Ganilha para usarem da palavra na reunião, tendo o Senhor Vice-Presidente autorizado.-----

----- O Município Manuel Rabaça Pinheiro começou por agradecer à Câmara a oportunidade que lhe foi dada de poder ir ver o Sporting-Leixões, tendo-se inscrito e uma vez que não lhe foi dada a oportunidade futuramente talvez lhe dêem, garantindo se lhe for dada terá a dignidade de entrar em Manteigas e não fará esperar o autocarro em Vale de Amoreira. Deixou a sugestão para que a Câmara organize uma viagem ao Futebol Clube do Porto. Outro assunto e como já veio a público Manteigas na presente data não está classificada em 1º lugar quanto à qualidade de vida estando em 152º lugar sugerindo, à Câmara a eventualidade de mandar retirar os cartazes colocados à entrada da Vila e na Ponte das Caldas que lhe parece é publicidade enganosa. Também hoje teve a oportunidade de ir ao Centro de Saúde e com certeza que estará na agenda da Câmara, que o acesso pela Rua das Entre Hortas é péssimo, havendo um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

grande declive à entrada da ponte pondo em risco os doentes poli traumatizados que vão na maca sendo desconfortável e os lugares de estacionamento são poucos. Deu os parabéns à Câmara Municipal pelo galardão que recebeu do Eco XXI no entanto parece-lhe que o Júri do concurso não passou em todos os locais em Manteigas nomeadamente no Carrascal junto à ponte continua-se lá a deitar entulho. Um outro assunto que quis deixar, já falado em tempos, e tendo aparecido há cerca de ano e meio na sua casa a GNR com uma queixa sobre uma presa/tanque situado junto à estrada do Picoto sendo também proprietário e outros seus familiares por não se encontrar vedada. Na sua opinião a primeira Entidade que devia ser chamada a atenção seria a Câmara Municipal porque junto à estrada não vedou e como não costuma plagiar outras pessoas não colocou lá rede nenhuma como alguns põem rede. Também o Senhor Vereador José Pinheiro disse na altura que iria entrar em contacto com a Junta de Freguesia de Santa Maria no sentido de lá colocarem uma vedação idêntica aquela que está junto ao ribeiro e como ainda não foi colocada talvez por ter acabado o ferro ou solda ou a boa vontade deixou o reparo. Por último o assunto que quis abordar foi o eterno assunto da canada ou do caminho ou daquilo que lhe queiram chamar. Na altura em que esteve presente o Senhor ex-Vereador José Manuel Barbosa Direito foi dito pela Câmara que corroboravam as decisões do ex-Vereador e assim como foi dito na acta nº 21/2006 na página 189 que: *“quem quiser tirar madeira tem o direito de a tirar pelo terreno dos outros”* ora tendo cortado no seu terreno uma quantidade de madeira questionou por onde é que poderá tirar essa madeira uma vez que tem o terreno encajado e uma rede com cerca de um metro de altura. -----

-----O Munícipe Alexandrino Estrela Ganilha usando da palavra deixou o alerta para a Rua D. João de Castro onde vive uma Munícipe invisual onde se encontra uma janela a cair e também a queda de pedras na caixa de electricidade pondo em perigo as pessoas que por ali passam. Também na Rua dos Serviços Florestais junto à ponte das Fôrneas falta uma grelha na estrada colocando em perigo os veículos de duas rodas que por ali possam passar. Outro reparo que deixou foi sobre as ervas muito crescidas que se encontram nas ruas de Manteigas não sabendo se por falta de pesticidas ou por falta de corte dos Varredores da Câmara. Por último alertou também para a situação de infiltrações de água numa casa de uma Munícipe situada na última Travessa da Rua do Triunfo, devido ao estado da casa em ruínas do Senhor Manuel André Saraiva. -----

-----O Senhor Vice-Presidente sobre as questões expostas prestou os seguintes esclarecimentos: em relação ao jogo do Sporting-Leixões como em relação ao jogo Benfica-Sporting de Braga, foram iniciativas que estavam previstas no Plano de Actividades da Câmara, foram aprovadas pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal e as viagens destinavam-se aos utentes do cartão do Idoso e aos utentes do Cartão Júnior. Não sendo o munícipe portador do Cartão Júnior nem do Cartão do Idoso, não poderia ser convidado. Foi de facto verdadeiro que quando foi da viagem ao Benfica houve um idoso que à última hora foi internado e não pôde estar presente. E foi à última hora que foi convidada uma pessoa para ocupar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

lugar que estava livre. Sobre a qualidade de vida não sabe onde é que o Município Manuel Rabaça foi descobrir o lugar 153. O assunto já foi discutido numa reunião de Câmara mas o estudo a que o Município se referiu foi uma tese de doutoramento acompanhada por um Professor da UBI que na sua óptica não tem qualquer valor científico. Qualquer pessoa pode fazer uma tese de doutoramento e as teses de doutoramento tem validade científica quando são reconhecidas pelos pares, quando são publicadas em revistas de especialidade e têm um reconhecimento das pessoas que têm capacidade para avaliar esses estudos. Não tendo lido o estudo e lendo só os comentários que foram publicado nas páginas dos jornais tem mais significado e muito mais credibilidade o estudo que foi efectuado e conduzido, até pelo mérito da pessoa que o executou, pelo Senhor Professor João Ferrão que é um ilustre e distinto investigador que actualmente é Secretário de Estado do Ordenamento do Território e portanto está-se perante estudos fidedignos e do mérito reconhecido. Quanto ao Eco XXI é verdade que há falta de civismo por parte de alguns Municípios que depositam os entulhos em locais menos adequados. Quanto aos outros assuntos irá responder o Senhor Vereador José Pinheiro uma vez que tem a ver com o seu Pelouro.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro quanto à situação do Centro de Saúde informou que hoje esteve no local a verificar algumas coisas e estando a acompanhar um responsável da EDP para a colocação da iluminação pública e já tinha sido chamado a atenção que uma das ambulâncias ao sair se aproximava da quina da casa e que brevemente irá tratar para que a casa seja demolida para o alargamento da rua. Em relação ao pavimento junto à ponte também irá ser rectificado. Quanto à grade junto do caminho do Carrascal já está definido fazer-se uma grade para a vedação nesse local e brevemente será colocada. Sobre a canada e tendo o Município conhecimento do que foi deliberado e já depois esteve na Câmara numa reunião com a Senhora Arquitecta, a quem pediu para que fosse explicado o que se passou na reunião.-----

-----A Senhora Arquitecta Teresa Dantas esclareceu que o que ficou combinado na reunião com o Município foi que este iria comunicar à Câmara Municipal depois do Advogado contactar o visado no sentido da retirar a vedação e após a evolução desses contactos haveria a comunicação para que a Autarquia pudesse tomar as medidas que forem necessárias relativamente ao espaço se é ou não público.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra teceu algumas considerações sobre os assuntos expostos começando por dizer que já alguns dois meses que não se via a repetição de assuntos nas reuniões de Câmara mas hoje as questões repetem-se, nomeadamente o assunto da canada. Não tem havido repetições, não porque os assuntos estejam resolvidos, mas porque os Municípios também se cansam de vir à Câmara vezes sem conta e não verem resolvidos os seus problemas. Num concelho com a dimensão do Concelho de Manteigas, onde se demoram tanto a resolver problemas, leva a crer que muitas vezes, se não se resolvem, é porque a própria Câmara também cria problemas, como exemplo esta questão da canada que já foi discutida vezes sem conta. A última proposta sobre o assunto foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de encaminhamento para o Tribunal para definição se é público ou privado. Na sua maneira de ver, é à Câmara que compete definir a nominalidade pública e não sabe se a Câmara ao enviar este assunto para Tribunal, foi para que fosse reconhecida a nominalidade pública, ou se está a pôr em confronto os Municípes para que o Tribunal resolva. Seria extremamente fácil a resolução deste assunto e só não foi resolvido porque existem posições tomadas por pessoas da Câmara, que depois têm dificuldade em recuar. Existem compromissos mais em termos pessoais, do que em termos institucionais, no que diz respeito à Câmara, que levam a que estes assuntos aconteçam. Devia a Câmara evitar confrontos entre Municípes, já há tempos foram acusados de “pidescos” mas é a maioria da Câmara que coloca estas situações. -----

Quanto ao assunto dos cartazes publicitários, referido pelo Munícipe Manuel Rabaça Pinheiro, é também um tema já discutido em reunião de Câmara. Já foi por diversas vezes se falou sobre a qualidade de vida de Manteigas e teve nessa altura oportunidade de transmitir a sua opinião. Aquilo que está escrito nos cartazes, é actualmente para “inglês ver”, é para turista ver, não é para os Municípes do Concelho. Já há tempos aconselhou a Câmara Municipal perguntar aos Municípes do Concelho de Manteigas, se há qualidade de vida em Manteigas? O que esteve subjacente ao estudo, que colocou Manteigas como o Concelho com maior qualidade de vida do País, teve em análise um conjunto de parâmetros que porventura podem ajudar na qualidade de vida, como por exemplo o aspecto ambiental, o aspecto paisagístico, o aspecto da manutenção ecológica do Concelho, sendo que nestes parâmetros, Manteigas tem uma grande qualidade e mal seria se a perdesse. Mas a qualidade de vida não é só isto. A qualidade de vida é o direito ao trabalho, ao emprego, ao salário no final do mês, à subsistência, à dignidade, isto é que é qualidade de vida. Estes são princípios básicos da qualidade de vida. São estes os desígnios que deveriam definir a qualidade de vida. Não vê isto em Manteigas... Os cartazes são para consumo externo, não pedindo por isso para serem retirados. Pediu para que a Câmara se empenhe efectivamente em conferir, fazer, ou contribuir para que os Municípes do Concelho de Manteigas, tenham de facto uma qualidade de vida que corresponda àquela que está nos cartazes e não é com idas ao futebol que isto se faz. Entende perfeitamente que certas atitudes que a Câmara toma não são para melhorar a qualidade de vida dos Municípes, mas sim numa óptica eleitoralista, fazer contas e saber quantos eleitores existem no Concelho a beneficiar das regalias do cartão do idoso, e não quantas pessoas existem que estejam satisfeitas. Não seria melhor, em vez de se levarem as pessoas ao futebol, possibilitar que elas fossem a expensas próprias, sem ter que lhes pagar o bilhete ou a viagem, contribuir para que elas tenham condições que lhes permitam ter opções pessoais e poderem escolher onde queiram ir? Isto só se faz de uma forma: é fazer com que o Concelho evolua, trazendo investidores ir procurá-los e não se limitarem a dizer que as portas estão abertas. Quis ainda transmitir que hoje almoçou com dois investidores que querem essencialmente investir em Manteigas e se eventualmente houver concretização do investimento trará à Câmara o assunto para que a Câmara cumpra a sua obrigação.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em relação ao que disse o Senhor Vereador José Pinheiro sobre a demolição da casa da Rua da Entre Hortas manifestou o seu contentamento pelo facto, depois do que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara numa reunião anterior e também confirmado na Assembleia Municipal que a Câmara já tinha cumprido e não cumpria mais, registou que afinal vai haver o alargamento da Rua. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro informou que hoje se deslocou ao local e verificou também juntamente com o Senhor Dr. João Melo que as ambulâncias tinham dificuldades de passagem e reunindo depois com o Senhor Presidente ficou entendido que a Câmara teria que proceder ao alargamento da Rua. -----

-----O Senhor Vice-Presidente depois de ouvir o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho disse que gostava de o ouvir principalmente quando diz alguma coisa o que não foi o caso de hoje. Em relação ao assunto da canada esclareceu que a última deliberação que a Câmara tomou foi com o consenso de todos e foi tomada por unanimidade. Depois disso não houve mais nenhuma posição da Câmara. A posição que foi tomada, boa ou má, é da responsabilidade de cada um e de todos. Repetidamente o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho afirma que a Câmara não é nenhum Tribunal. Nunca a Câmara irá ser um Tribunal. -----

Em relação ao assunto dos Idosos, já tinha ouvido falar de “exploração social” sobre as actividades que se realizam no âmbito do cartão do Idoso. O que está a acontecer com o cartão do idoso e não sendo por acaso que já existem mais de 700 aderentes com cerca de 90% da população com mais de 65 anos, tem a Câmara todo o gosto de contemplar e actuar socialmente junto das camadas mais desfavorecidas da população e é pena que não se tenha feito desde há muitos anos. Também é pena que a Câmara não tenha mais capacidade financeira para prestar mais e melhores apoios sociais sejam para habitação ou seja para irem a Fátima ou a Santiago de Compostela, seja para ir ver o Benfica ou o Sporting. Nunca a Câmara obrigou ninguém. A Câmara oferece as actividades e os idosos pagam do seu bolso 50% das despesas que são efectuadas, como aconteceu com o Benfica ou com o Sporting em que os bilhetes foram oferecidos. -----

Sobre a qualidade de vida esclareceu que devia o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho discutir o assunto com o autor do estudo e não com a Câmara Municipal. Salientou o Senhor Vice-Presidente que há resultados mais recentes que confirmam a primazia do concelho de Manteigas quanto à qualidade de vida. Em dois anos consecutivos, em 2006 e 2007, Manteigas foi o Concelho do País com maior pontuação nas Candidaturas Eco XXI, quando é certo e sabido que pouco mais de três dezenas de Municípios ousam apresentar candidatura e nem todos são distinguidos com a Bandeira Verde. No Distrito da Guarda só Manteigas apresentou candidatura nestes dois anos. Evidentemente que as duas dezenas de entidades que participam na apreciação dos indicadores não escolhem Manteigas pelos seus lindos olhos, mas porque cientificamente reconhecem toda as qualidades ambientais do Concelho. E esta situação deveria ser motivo de orgulho para qualquer Manteiguense, não motivo de preocupação ou



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

incómodo que certas pessoas, sabe-se lá porquê, manifestam. Leu num jornal que um Presidente de Câmara da região Norte, tendo o seu Concelho ficado em 19º lugar ficou muito feliz e o que acontece é que o Concelho de Manteigas ficou em 1º lugar se renega e se tenta minimizar o facto de ter ficado em 1º. -----

Quanto ao emprego e aos possíveis investidores é a principal preocupação que a Câmara vem tendo. É um facto é que não foi a Câmara que fechou a SOTAVE mas a grande realidade é o fechamento da SOTAVE que poderia estar ainda a funcionar não com 300 pessoas mas se calhar com 100 ou 150. Não é da competência da Câmara criar os empregos. A Câmara faz os contactos com os investidores para que eles venham e virão. Já estão no terreno, alguns já visitaram a Câmara três e quatro vezes e podem ter a certeza que vamos ter investidores em Manteigas. Não haverá investidores para 200 postos de trabalho mas com toda a segurança afiança que Manteigas irá ter investidores. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra pretendeu clarificar a quem se deve a oferta dos bilhetes para os jogos de futebol em Lisboa, já que ouviu afirmar o Senhor Vice-Presidente que os bilhetes foram oferecidos pelos respectivos clubes, contrariando o Senhor Presidente da Câmara que na penúltima Assembleia Municipal agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal Arquitecto Salvado a oferta dos bilhetes para o jogo Benfica – Braga. Quem de facto ofereceu os bilhetes? -----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que houve interferência pessoal do Senhor Arquitecto Salvado na oferta dos bilhetes. -----

-----Continuou o Senhor Vereador António Fraga dizendo que o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Presidente se lhes for conveniente fazem comparações com outras Câmaras, mas deviam preocupar-se com a Câmara Municipal de Manteigas, com o nosso Concelho e com o que se pode fazer para melhorar as condições de vida dos Municípios. -----

Aprovação da acta anterior. -----

-----Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia. -----

-----O Senhor Vice-Presidente começou por dizer que na sequência da aprovação de uma Moção na Assembleia Municipal sobre o novo modelo de funcionamento do Centro de Saúde de Manteigas queria apresentar uma Moção que reproduz a que já foi apresentada tendo sido lida e que a seguir se transcreve:

Moção

Na sequência da aprovação de uma Moção na Assembleia Municipal sobre o novo modelo de funcionamento do Centro de Saúde apoiamos e subscrevemos a mencionada Moção que a seguir apresentamos:

Chegou ao nosso conhecimento que no passado dia 21 do corrente mês de Abril reabriram as instalações do Centro de Saúde de Manteigas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

É uma obra da Administração Central tutelada pelo Ministério da Saúde.

Regista-se com agrado a conclusão das obras, três anos depois de se terem iniciado, e estamos crentes que terão adequado positivamente a funcionalidade do edifício e melhorado as condições de prestação dos cuidados de saúde.

Entretanto chegam-nos informações que apesar de haver oito camas disponíveis no Centro de Saúde não haverá valência de internamento.

As camas servirão tão somente para internamentos de curtíssima duração - até 24 horas.

Esta informação, a confirmar-se, significa um retrocesso e uma perda de qualificação para o Concelho de Manteigas.

Sem discernir sobre as causas de internamento é um dado pragmático, certamente incontestável a necessidade deste tipo de Serviço.

A programada existência de camas no Centro de Saúde teve obrigatoriamente na sua génese a necessidade de receber e tratar internados.

O quadro de pessoal e as infra-estruturas sustentaram-se certamente no diagnóstico desta necessidade concreta de internamento.

Não se percebe, em conclusão do silogismo, que deixe de haver internamento em Manteigas.

Ademais não é aceitável a redução do nível de prestação de cuidados de saúde existente no Concelho, pela caracterização demográfica e de morbilidades, por demais conhecidas, a par da falta de alternativas de proximidade que teoricamente estará sedeada na Guarda, a mais de uma hora de deslocação e sem transportes sociais adequados.

É mais uma perda de Serviços a juntar a outros que a Administração Central entende esboroar, como foi no caso dos Serviços Florestais e do Parque Natural da Serra da Estrela.

Não se percebe e muito menos é aceitável.

Acresce o facto de a Câmara Municipal ter suportado o arranjo e qualificação da envolvente, no pressuposto de que o Centro de Saúde manteria o Serviço de Internamento, visando sempre um espírito de colaboração e a defesa dos interesses dos Municípios, o que não teria feito, caso se conhecessem as verdadeiras intenções do Ministério.

A actual Ministra da Saúde vem afirmando que não reduz, nem encerra Serviços sem que haja criadas soluções alternativas, o que não é o caso. Fazendo fé nas afirmações da Governante o Serviço de Internamento tem que ser mantido e vai ser mantido.

Havendo condições, pessoal e necessidade não podemos deixar que Manteigas seja mais uma vez penalizada, pelo que é exigível a continuação do Internamento do Centro de Saúde de Manteigas, até que outra alternativa melhor seja implantada no terreno.

As afirmações devem ser mantidas e Manteigas tem que ser respeitada e até positivamente diferenciada nesta como noutras situações.

Remeter ao Senhor Primeiro Ministro; Ministra da Saúde; Grupos Parlamentares; ARS - Centro e Director do Centro de Saúde de Manteigas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre a Moção apresentada, propôs que fosse referido apenas e só na Moção a perda das oito camas, e não referisse as responsabilidades da Câmara no arranjo da envolvente. Que fosse assumido claramente que aquilo que está por fazer vai ser feito, como já hoje foi assumido pelo Senhor Vereador José Pinheiro. No seu ponto de vista a Moção faz afirmações que não correspondem de todo à realidade, falando no contributo da Câmara no arranjo da envolvente ao Centro de Saúde. Ouvia na reunião anterior, da parte do Senhor Presidente, quando o Senhor Vereador António Fraga fez referência ao alargamento da Rua, que essa questão não estava resolvida mas também não era para resolver. A Câmara Municipal comprometeu-se previamente a alargar a rua e pelo que hoje já ouviu sobre essa matéria, a Câmara tem a oportunidade de plasmar nesta Moção esta evolução anunciada. Se for retirada da Moção esta parte ou se acrescentar esta responsabilidade votará a favor da Moção, pois é defensor que Manteigas deve continuar com internamento – 8 camas- Tanto mais, que tem agora melhores condições físicas e melhor equipamento, no Centro de Saúde.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que não pode dar justificações das afirmações do Senhor Presidente e não estando presente, mas o Senhor Presidente deve fazer pressões no sentido de que as coisas aconteçam em favor dos interesses dos Municípes.-----

-----O Senhor Vereador António Fraga também comentando a Moção deixou o seu ponto de vista no sentido de que uma vez que agora se tem melhores camas e eventualmente melhores condições, porque é que se há-de perder o internamento? Mas também se deve saber o que se escreve e lendo o parágrafo disse: *“Ademais não é aceitável a redução do nível de prestação de cuidados de saúde existente no Concelho, pela caracterização demográfica e de morbilidades, por demais conhecidas, a par da falta de alternativas de proximidade que teoricamente estará sedeada na Guarda, a mais de uma hora de deslocação e sem transportes sociais adequados”* pois a aproximação tem a ver com a Urgência/SAP não tendo a ver com o Internamento. Para se ir visitar um doente internado não ter nada a ver com proximidades. O que pensa é que a Rua deve e já hoje foi afirmado que irá ser rectificadada pois se assim não fosse muito espelhos de ambulâncias poderiam ficar danificados. Já há um ano que foi dito numa reunião que a Câmara pelo Senhor Vereador José Pinheiro que se iria entrar em obra pois as negociações estavam feitas. Também nunca ouvi a actual Ministra da Saúde dizer que iria encerrar internamentos, pois quando se refere a encerramento de Serviços refere-se às urgências aos SAP's. Deve ser corrigida Moção pois existem duas ou três discordâncias.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que a Moção tem uma linguagem assertiva, objectiva, limitando-se a enumerar os factos, mas ficará para o final da reunião a sua eventual alteração e a continuação do assunto.-----

Informou que tendo havido mais uma vez uma reunião com os responsáveis da Firma “Da Nascente” agora com a nova denominação “Glaciar” solicitou à Senhora Dr^a. Paula Rabaça,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Jurista da Câmara para que fizesse uma síntese do que foi falado, o que foi pedido e da situação actual que se vive na Empresa. -----

-----A Senhora Dr^a. Paula Rabaça usando da palavra informou que da reunião havida em 15 de Abril de 2008 entre o Município de Manteigas e a “Da Nascente” se extraíram as seguintes conclusões:-----

1. Mantém-se em vigor o contrato celebrado entre as partes, cujos termos e cláusulas foram expressos na escritura de adjudicação do projecto da Unidade Industrial de Engarrafamento de Águas de Mesa (outorgada em 02.07.1993) e no contrato de exploração (outorgado em 28.12.1993);-----

2. Considerando os elementos documentais apresentados pela “Da Nascente” (extracto do relatório do Conselho de Administração, Contas de 1997, Ganhos e Perdas de Exercício em 1997, Certificação legal das Contas e Parecer do Conselho Fiscal), foi possível concluir que devido a atrasos vários, o início da exploração ocorreu apenas em Janeiro de 1998. -----

3. Em consonância com o mencionado no ponto antecedente, a contrapartida económica devida pela exploração só é devida a partir de 1998. -----

4. Poderá ser solicitada ao Município a suspensão do pagamento da dívida da contrapartida estipulada no contrato, até final do processo de insolvência, sendo que o referido pedido deverá ser apresentado por quem demonstre e comprove legitimidade para o efeito. -----

5. Importa ainda que seja proposto ao Município um valor-base para o ano de 2008 e um índice de revisão/actualização a operar após um período sem revisão que deverá também ser definido, com vista à possível futura revisão do contrato.-----

6. Considerando os termos contratuais, que a conduta apresenta várias deficiências e não transporta água suficiente e ainda que a “Da Nascente” carece de aumentar os caudais de abastecimento para o Verão, será necessário que a empresa – enquanto responsável pela conduta – oficialize tal informação junto do Município e contacte a empresa Águas do Zêzere e Côa, tentando encontrar uma solução para o problema. A Câmara disponibilizou-se para estar presente nos contactos e reuniões que venham a acontecer.-----

7. Por último, a “Da Nascente” deverá ainda formalizar, junto do Município, as necessidades expressas em matéria de instalação de depósitos verticalizados e de vedação da zona onde se encontram as suas instalações industriais.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho em relação ao assunto esclareceu que tomaram conhecimento, sendo certo que nenhum impasse pode permitir que a Câmara ponha em causa os interesses do Município. Havendo o impasse no momento da insolvência da Empresa não se pode esquecer que a Empresa continua a laborar estando a captar uma matéria-prima que engarrafa e vende, pelo que nenhum prazo deve ser alterado. -----

-----O Senhor Vice-Presidente também referiu que existe a Empresa porque existe água e por sinal água com altíssima qualidade, permitindo que a Empresa tenha ganho concursos oferecendo os mesmos preços à custa da qualidade. Pretende a Empresa proceder ao aumento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de produção passando de três camiões por dia para vinte camiões por dia, segundo a estimativa da Gerência e duplicar as instalações e a linha de produção. Também é preocupação principal da Gerência é assegurar cautelarmente os postos de trabalho. A Câmara Municipal irá sempre defender os interesses que são da comunidade e não vai fazer favorecimentos, nem por em causa os postos de trabalho que estão criados e outros que eventualmente possam vir a surgir. -

-----O Senhor Vereador António Fraga e relacionado com o Centro de Saúde, sugeriu que na Rua de Santo António fosse proibido o estacionamento do lado direito no sentido descendente, desde o seu início até ao entroncamento com a Rua Entre Hortas para possibilitar melhor acesso das ambulâncias, viaturas que transportem doentes e do pessoal de serviço ao SAP. -----

Isenção de taxa Municipal de urbanização relativamente aos lotes 1, 2 e 4 do loteamento pertencente ao Munícipe João Clara de Assunção. -----

Foi presente pela Chefe de Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo a proposta que a seguir se transcreve: -----

“Requerente: João Clara de Assunção e Ana Catarina Rabaça Moura Guerra.-----

Assunto: Pedido de isenção de taxas de urbanização – lotes 1,2 e 4.-----

Face ao prescrito no n.º 3 do artigo 10.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação

“*Ficam isentas da taxa municipal de urbanização prevista no presente Regulamento as construções inseridas em loteamento que já tenham pago TMU e não tenha havido entretanto nova intervenção municipal na realização, manutenção e reforço das infraestruturas urbanísticas, nem a mesma seja presente ou futuramente necessária.*”; considerando que as taxas já foram calculadas, e presentes a reunião de Câmara, propõe-se que a Câmara delibere no sentido da isenção da taxa municipal de urbanização, relativa aos lotes 1,2 e 4, com os fundamentos apresentados pelos requerentes, condicionada ao pagamento em caso de futuramente se mostrar necessário o reforço de alguma das infra-estruturas urbanas que servem os lotes a pedido do proprietários dos mesmos”. -----

Analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou aprová-la. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Concessão de subsídio ao CCD da Câmara Municipal Manteigas pela realização dos 12 Kms Manteigas – Penhas Douradas. -----

Foi presente a carta datada de 03 de Abril do corrente ano do CCD dos Trabalhadores da Câmara Municipal, em que solicita ao abrigo do disposto na alínea o) nº 1 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a concessão de um subsídio no valor de € 26.908,15 para as despesas realizadas com XXVI Edição 12 Kms Manteigas - Penhas Douradas, conforme mapa de receitas e despesas apresentado.-----

Tendo em conta o mapa apresentados, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio de € 26.908,15 (vinte e seis mil novecentos e oito euros e quinze cêntimos). Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Correcção da designação das tarifas fixas. -----

Para efeitos de correcção foi presente a proposta da Chefe de Divisão de Recursos e Desenvolvimento que a seguir se transcreve: -----

“Assunto: Correcção da designação das tarifas fixas. -----

- Proponho a seguinte rectificação à designação das tarifas fixas:

Tarifas de Água

	Consumo m ³	Preço 2008
Doméstico		
Escalão		
1º	0 a 4	0,33 €
2º	5 a 9	0,43 €
3º	10 a 15	0,75 €
4º	16 a 20	1,13 €
5º	> 20	1,40 €
Industrial e Comercial		0,75 €
Obras		1,13 €
Serviços Públicos		1,43 €
Tarifa fixas		
Onde se lê: Em contadores de tubuladura =< 15 mm Deve ler-se: Doméstico	*	1,00 €
Onde se lê: Em contadores de tubuladura entre 15 mm e 20 mm Deve ler-se: Comercial	*	1,30 €
Onde se lê: Em contadores de tubuladura entre 20 mm e 25 mm Deve ler-se: Industrial		1,70 €
Onde se lê: Em contadores de tubuladura de 37,75 mm Deve ler-se: Obras	*	2,30 €
Onde se lê: Em contadores de tubuladura de 40 mm Deve ler-se: Serviços Públicos	*	2,80 €

* Arredondamento para a décima superior

Analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou aprová-la.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Assuntos tratados por subdelegação. -----

----- Foi presente a relação nº 06/08 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Outros assuntos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento da carta de agradecimento remetida pelo Reverendíssimo Bispo D. Albino Cleto pelo voto de louvor emanado pela Câmara Municipal de Manteigas e pedindo desculpa pelo facto de só o fazer ao fim de três meses.-----

----- Entrando o Senhor Presidente na reunião e retomando-se o assunto da Moção, o Senhor Vice-Presidente deu conhecimento ao Senhor Presidente que por parte do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho foi sugerido que fosse retirado o parágrafo onde se diz: *“Acresce o facto de a Câmara Municipal ter suportado o arranjo e qualificação da envolvente, no pressuposto de que o Centro de Saúde manteria o Serviço de Internamento, visando sempre um espírito de colaboração e a defesa dos interesses dos Municípios, o que não teria feito, caso se conhecessem as verdadeiras intenções do Ministério”*.-----

Não sendo este parágrafo o mais importante da Moção porque o mais importante é garantir o Internamento, não se pode de alguma forma estar-se a minimizar o espírito de colaboração que sempre houve por parte da Câmara Municipal, não só no arranjo da envolvente como em toda a colaboração que sempre existiu com o Centro de Saúde de Manteigas. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga esclareceu que sendo a Câmara Municipal um órgão próprio e independente da Assembleia Municipal, estando-se a tentar que todos subscrevam a Moção porque o tema da Saúde deve unir e não dividir, esse parágrafo focado deveria referir o SAP em 24 horas em primeiro e o internamento a seguir, porque todos os membros do Executivo querem o Internamento. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho informou o Senhor Presidente que já tinha feito a proposta concreta, de que, retirando o parágrafo em que faz referência à colaboração da Câmara, votará favoravelmente porque entende que no que toca à qualidade de vida dos Municípios, é essencial que se mantenha o internamento.-----

-----O Senhor Presidente sobre a Moção esclareceu que por parte da Câmara Municipal foi feito o arranjo exterior do Centro de Saúde, o que não era obrigação da Câmara. Foi sempre uma contrapartida e foi sempre uma mostra de colaboração para que houvesse a unidade de internamento. Foi esse o entendimento durante muito tempo. Só depois o Senhor Ministro da Tutela entendeu que estes Centros de Saúde não devem ter unidade de internamento. A Câmara Municipal questionou sucessivamente a ARS da Guarda e também a ARS do Centro e o Senhor Director do Centro de Saúde de Manteigas para que fosse dada a informação sobre se o internamento continuaria no Centro de Saúde e data da abertura do Centro de Saúde. Ninguém deu a informação, o que só veio a acontecer 24 horas antes da abertura. Caso se soubesse previamente que não haveria internamento a Câmara não teria colaborado fazendo as obras dos arranjos exteriores no Centro de Saúde. O Senhor Vereador José Pinheiro já informou que a Câmara irá proceder ao alargamento da rua das Entre Hortas e a Câmara cumprirá todos os compromissos. O atraso foi uma forma de pressão perante o Ministério da Saúde para que entendesse que o que se pretendia era que continuasse a haver internamento como estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

previsto. Da parte da Câmara sempre existiu a melhor colaboração com o Centro de Saúde. Não foi esse o entendimento do Ministério e existe uma falta de bom senso do mesmo por não ter dado nenhuma nota formal de não haver internamento. Segundo nem sequer agradeceu a intervenção da Câmara Municipal nos arranjos exteriores que foram feitos de boa fé e de boa vontade e como contrapartida do internamento. O seu entendimento é que o parágrafo se deve manter pelos seguintes motivos: deve o Ministério saber que a Câmara Municipal não está a fazer exigências vazias antes são uma contrapartida acordada em relação a esta matéria; toda a Câmara Municipal tem o mesmo entendimento sobre este assunto e o Ministério deve equacionar o internamento com atenção, porque foi o internamento o motivo da nossa colaboração. Este argumento que está escrito não é para a Câmara se vangloriar por ter realizado o trabalho, mas sim para que as Entidades que vão receber a Moção tenham conhecimento que a Câmara não é só agora que está no processo mas sim sempre o acompanhou. A Câmara Municipal de Manteigas já participou o processo e o Ministério ainda não deu nenhuma contrapartida, ou seja não é legítimo deixar a população de Manteigas sem internamento. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga informou que também no outro parágrafo onde se diz que: "...a actual Ministra da Saúde vem afirmando que não reduz, nem encerra Serviços sem que haja criadas soluções alternativas..." *Ihe parece que a actual Ministra da Saúde Dr.ª Ana Jorge ao dizer que não encerra qualquer serviço sem haver alternativa, referia-se aos serviços de SAP/Urgência dos Centros de Saúde e não a Internamentos.* -----

----- O Senhor Presidente referindo-se ainda ao assunto deixou a pergunta porquê havendo melhores condições agora no Centro de Saúde não há internamentos? Os Municípes não percebem e questionam-se. O internamento pode ser caro mas já existia e agora não iria alterar em nada, porque os meios são os mesmos e já estavam no terreno. É seu entendimento que os Senhores Vereadores concordam na essência da Moção, mas o parágrafo em questão retira alguma verdade ou alguma pressão ou induz pressão? Pois este parágrafo é para induzir pressão e salvo melhor opinião é de manter o parágrafo. -----

Posta a votação, a Moção foi aprovada por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que apresentou a seguinte declaração de voto: -----

" Pese embora defenda intransigentemente a manutenção do SAP – Serviço de Atendimento Permanente – seja 24 horas por dia e a manutenção da Unidade de Internamento com 8 camas no actual Centro de Saúde, tanto mais que se trata de um equipamento moderno, recente com melhores condições, melhor qualidade e equipamento e óptimas condições técnicas, voto contra a Moção pelo texto que apresenta, uma vez que para além da defesa destes serviços no Concelho de Manteigas, faz referência a mesma Moção, a questões a que a Câmara se vinculou por compromissos assumidos, que do meu ponto de vista não estão ainda cabalmente satisfeitos". -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou o Senhor Presidente dizendo que trazia os cumprimentos do Senhor Bispo que hoje entrou como Pastor no Concelho de Manteigas na Freguesia de Vale de Amoreira e que teve a oportunidade de lhe transmitir os cumprimentos do Executivo. No dia 29 será o Senhor Bispo recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho e estão convidadas as Entidades e toda a população.-----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e um mil oitocentos e trinta e sete euros e sessenta e sete cêntimos (101.837,67 €).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Secretário do Presidente que a redigi.-----
